

CONSCIÊNCIA NEGRA

Órgãos públicos retornam as atividades na segunda-feira

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Nesta sexta-feira, 20 de novembro, comemora-se em todo o Brasil, em especial no Estado de Mato Grosso, através da Lei Estadual nº 7879, de 27 de dezembro de 2002, o Dia da Consciência Negra. O dia 20 de novembro é uma data destinada às mobilizações em torno da Consciência Negra e escolhida para homenagear o herói negro Zumbi, que morreu no ano de 1695, um dos grandes líderes do Quilombo dos Palmares.

Em Mato Grosso a data é comemorada com

feriado. Desta forma, órgãos públicos municipais, estaduais e instituições privadas entrarão de recesso no final do dia de hoje, 19, retornando somente as atividades na próxima segunda-feira, 23 de novembro. A Prefeitura Municipal, assim como todas as secretarias e autarquias, e a Câmara Municipal também estarão em recesso. Continuam em funcionamento apenas os serviços essenciais como saúde, infraestrutura e saneamento, sendo mantidas equipes de plantão para um possível atendimento.

Quanto ao atendimento bancário, a Federação Brasileira de

Bancos (Febraban) informou que as agências bancárias não abrirão somente na sexta. A Agência dos Correios também estará de recesso. Assim como nos órgãos públicos e bancos, o comércio se manterá fechado durante na sexta, porém abrirá no sábado, 21. Já a rede de supermercado estará em horário de funcionamento normal, inclusive nesta sexta-feira.

Também por conta do feriado, o jornal Diário da Serra não será distribuído nesta sexta-feira e sábado, retornando na segunda-feira, com as principais informações do final de semana prolongado.



Órgãos públicos entrarão em recesso no final do dia de hoje

POSSIBILIDADE



O retorno não garante que a paralisação não volte a acontecer.

Ciretran espera reunião para tomar novas decisões

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

No dia 26 de outubro do corrente ano, os Servidores do Detran-MT (Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso) decretaram greve. Depois de mais de duas semanas de paralisação, os servidores decidiram em assembleia voltar ao trabalho até a realização da audiência de conciliação com o governo do estado, no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). O governo tinha imposto como condição para negociar com os grevistas o retorno às atividades.

Segundo Roseli Dizeró, representante do sindicato em Tangará da Serra, o retorno não garante que a paralisa-

ção não volte a acontecer. “Estamos tentando negociar, mas caso isso não ocorra, a partir de hoje estaremos novamente paralisados”.

A servidora lembra que nesta reunião seriam decididos os rumos que o movimento deverá tomar, portanto, as reivindicações seguem e serão perseguidas até que sejam cumpridas.

Na oportunidade Roseli aproveitou para convidar a população para procurar a Ciretran e assinarem o abaixo assinado em que as solicitações são explicitadas, como forma de apoio aos servidores do órgão.

A reunião aconteceu na capital do estado e até o fechamento desta edição o resultado ainda não havia sido divulgado

SOMENTE 40

Ciretran de Tangará distribui senhas para atendimentos



“O número de apreensões foi alarmante e não temos como liberar tudo de uma vez só”, disse Juarez

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Durante mais de quinze dias Servidores do Detran-MT (Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso), paralisaram suas atividades, o que causou enormes transtornos aos usuários do órgão.

Segundo informações, com o retorno nos atendimentos, filas imensas tem se formado a porta da Ciretran desde a madrugada a espera de senhas para atendimento, que seriam somente 40.

O DS entrou em contato com o Chefe da 22ª Ciretran de Tangará, Juarez Laurentino da Silva que explicou que essa prerrogativa somente está sendo adotada em duas situações. “Estamos sim distribuindo as senhas, mas somente para pessoas que tenham veículos apreendidos e para vistoria, uma vez que o número de apreensões durante a operação Impacto III da polícia militar, foi alarmante e não temos como liberar tudo de uma vez só”, disse, esclarecendo que cada vez que um veículo é apreendido ele mesmo tem que

se deslocar ao local onde ficam guardados os veículos para fazer o recebimento e quando da liberação também tem que ir ao local liberar por falta de pessoal para realizar o serviço.

Muitas são as reclamações dos usuários, como é o caso de Anderson Kleiton de Almeida, que havia chegado ao local às 2:50 da madrugada e às 15h ainda não havia sido atendido. “Estou aqui buscando a liberação de meu carro e quando cheguei aqui já tinha 15 pessoas esperando. Isso é desrespeito com a

gente porque estou perdendo serviço e tenho outras coisas para fazer, é muito difícil”, disse. “Estou aqui desde ontem sem almoço até agora, só com um pão e café”, reclamou Rosa Nascimento.

O responsável pelo órgão pede aos usuários paciência, pois o objetivo é o de atender a todos. “Estamos fazendo o nosso melhor, pois sabemos que a população precisa de seus veículos, mas também carecemos da compreensão, pois nem tudo depende somente de nós, desabafou Juarez.